

#016 Genioplastia de avanço na síndrome da apneia obstrutiva do sono grave – caso clínico



Henrique Silva Maia*, Rui Dias Costa, Constança Lopes, Susana Raquel Rocha, Joaquim Neves Ferreira, Carlos Silva Faria

ULS S. João

Introdução: A Síndrome da apneia obstrutiva do sono é uma patologia respiratória crónica, caracterizada por episódios repetidos de obstrução da via aérea durante o sono, levando a sintomas como a sonolência diurna e outras comorbilidades, como a hipertensão arterial. O seu tratamento geralmente envolve dispositivos de pressão contínua na via aérea ou dispositivos de avanço mandibular. No entanto, em caso de adesão limitada a estes tratamentos, existem alternativas cirúrgicas, como a genioplastia de avanço. **Descrição do Caso Clínico:** Neste artigo, é descrito o caso clínico de um doente de 62 anos, encaminhado à consulta de Estomatologia por um quadro de Síndrome da apneia obstrutiva do sono grave, com um índice de apneia-hipopneia de 43 eventos por hora. Já tinham sido testadas alternativas terapêuticas como dispositivos night shift e dispositivos de avanço mandibular, com alguma melhoria registada. No entanto, o doente demonstrou preferência por uma abordagem terapêutica cirúrgica, tendo sido submetido a genioplastia de avanço mandibular. No pós-operatório, encontra-se sem queixas e com uma melhoria subjetiva da qualidade do sono. Uma nova polissonografia, demonstrou um índice de apneia-hipopneia de 11 eventos por hora e de apenas 2 eventos por hora quando em decúbito lateral, correspondendo a uma melhoria significativa da patologia. **Discussão e Conclusões:** A genioplastia de avanço mandibular, através do avanço dos músculos genioglosso e genio-hióideo, contribui de forma eficaz para a prevenção do colapso da via aérea. Desta forma, este procedimento cirúrgico constitui uma alternativa terapêutica promissora para doentes com síndrome da apneia obstrutiva do sono.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1455>

#017 Osteomielite Inflamatória no contexto de Síndrome de SAPHO? – Relato de Caso Clínico



Rui Dias Costa*, Henrique Silva Maia, Beatriz dos Santos, Diogo Pinto, Rute Sousa Melo, Ana Isabel Magalhães

ULS São João

Introdução: A osteomielite crónica primária (OCP) é uma entidade inflamatória rara, não supurativa e refratária à anti-bioterapia convencional. Em alguns casos, pode representar a manifestação gnática da síndrome de SAPHO (Sinovite, Acne, Pustulose, Hiperostose e Osteíte), uma condição autoinflamatória de etiologia ainda não completamente esclarecida. **Descrição do Caso Clínico:** Mulher de 30 anos, grávida de 11 semanas, recorreu ao Serviço de Urgência de Estomatologia por dor intensa, trismo e edema da hemiface esquerda, sem sinais de supuração. Com antecedentes de asma, escoliose, rinossinusite e excisão prévia de fibroma cimento-ossificante no 3º quadrante, apresentava falência terapêutica à antibioterapia empírica para o quadro agudo. Imagiologicamente apresentava osteosclerose e áreas de rarefação óssea na porção posterior da mandíbula esquerda excetuando o côndilo. A biópsia óssea não identificou agentes infecciosos. A anamnese complementar revelou quadro dermatológico sugestivo de SAPHO (acne, pustulose palmo-plantar) e dor esternal. Instituiu-se corticoterapia com prednisolona, com resposta clínica favorável em 48 horas. **Discussão e Conclusões:** A osteomielite crónica primária mandibular pode constituir a apresentação inicial da síndrome de SAPHO, sendo o seu diagnóstico clínico e de exclusão, reque-rendo elevado grau de suspeição. A literatura sugere como exemplos de tratamento os anti-inflamatórios, a corticoterapia, os bifosfonatos, e, em alguns casos, abordagens cirúrgicas, das quais se salienta a descorticação cirúrgica. A cintigrafia óssea de corpo inteiro é recomendada para avaliação da extensão extra-gnática da doença tendo sido protelada, neste caso, pelos potenciais efeitos deletérios para o feto. Este caso ilustra a importância do diagnóstico diferencial da osteomielite mandibular crónica não responsiva a antibioterapia, sobretudo em doentes com queixas compatíveis com síndrome de SAPHO. A abordagem multidisciplinar é essencial para o diagnóstico e tratamento adequado, especialmente em contextos clínicos complexos como a gestação.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1456>